



22/03/2018

Vereadores rejeitam Comissão Processante para afastar o prefeito

Os vereadores de Louveira rejeitaram, por 9 a 2, a criação de uma Comissão Processante para afastar o prefeito Nicolau Finamore Júnior (PTB). A decisão aconteceu na noite de terça-feira, 20, após a apresentação do relatório da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investigou a terceirização das creches pela Prefeitura de Louveira. O vereador Leandro Lourençon (PSDB) apresentou o Requerimento nº 15/2018 para a criação da Comissão baseado no relatório final da CEI, que encontrou indícios de irregularidades nos processos licitatórios de contratação das creches, e que foi lido em plenário minutos antes.

No Requerimento, Leandro se baseou no Regimento Interno e na Lei Orgânica do Município, pedindo a instauração da Comissão Processante para apurar "possíveis infrações político-administrativas cometidas pelo prefeito de Louveira, Sr. Nicolau Finamore Júnior, nos processos licitatórios, Pregão 41/2015, 187/2016 e 188/2016, que culminaram com a terceirização das creches". O documento afirma que o prefeito teria infringido os incisos VII e X, previstos no Decreto-Lei 201/67. O vereador escreveu, ainda, que entende que o prefeito praticou ato ímprobo, "devendo o mesmo ser julgado pela população, representada pelo Poder Legislativo, mediante a instauração do devido processo, facultando ao mesmo o direito de exercer a mais ampla defesa e contraditório".

Os vereadores Agostinho Tardiveli (PSDB) e Rodrigão (PSD) foram os únicos que votaram favoráveis à criação da Comissão Processante. Os vereadores Caetano (PTB), Clodoaldo (PPS), Helinho (PTB), Laércio Neris (PTB), Luiz Rosa (MDB), Nildo do Redenção (PPS), Nilson Cruz (PSD), Priscilla Finamore (PTB) e Tico da Colina (PRB) foram contrários. Os vereadores Leandro (por ser autor do requerimento) e Marquinhos do Leite (presidente) não votam.